

Ponta Delgada, 10 de Set-
tembro de 1896

Meus bons amigos e amigas

Li hontem e que rece-
bi a sua carta de 30 de
Agosto (demora da Cor-
reio) e com ella nada
contava, pois ao de-
semparcar o Evanes-
to disse-me elle que
nada tinham cartas
pelo seor, por ter
chegado depois da
saída, e este porque
te a mala de Fran-
ça a Lisbon, e que

fôra participada de
Lisbôa em telegram
ma,

Felizmente fôra a
Sra^a D. Margarida e
Filhas, veio a José
Bensande (que hei
hoje procurar) que lhe
dava completas notí-
cias, e hoje enviarei
à Sra^a D. Margarida
a copia da parte da
sua carta em que
tod' as boas notí-
cias são
dadas.

Quasi que, estan afe-
ctos no dedicados en
fermeira, nad debe
o doente practicar
e peccados de gula,
carnalid^{ad} me parece
elle estar.

Certamente, alimen-
tando se bem (e em-
pladadamente), e de-
se refrigerando as
fermas, de mais or
mais com tempo ^{mais}
frescos (devo dizer ^{com}
tempo menos torrido

at least as much as the

not a small

James

te e' assim.) de venen
tel-os aqui brevemente
te! Oculta que seja
mhi curto este bre
vemente;

O Sr. claria dizem
me que parte d'a
qui a fauco, de me
de que esta vai fa
ra a casa de de Clemente
e agora nada posso
escrever mais! Que

grande e' esta pe
la a cois

Os meus recomendo
se, e mto se agradeam com
as noticias. Que soudo de